

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CICERA GEYSA SILVA SOUZA

A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA A CONTABILIDADE

Juazeiro do Norte – CE

2020

CICERA GEYSA SILVA SOUZA

A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA A CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof^ª. Ms. Antonia Valdelucia Costa

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2020

A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA A CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof^a Ms. Antonia Valdelucia Costa

Data da Aprovação: 12/12/2020

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ms. Antonia Valdelucia Costa

Orientadora

Prof. Esp. Luciano Esmeraldo Amorim

Membro 1

Prof. Esp. Francisco Bacurau Bento

Membro 2

A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA PARA A CONTABILIDADE

Cicera Geysa Silva Souza¹
Antonia Valdelucia Costa²

RESUMO

Para ser uma empresa ou um profissional de destaque, os empresários vêm investindo cada vez mais em meios tecnológicos que ofereçam informações eficientes e estratégicas, para auxiliar melhor na tomada decisões. Na atualidade, exige-se dos profissionais um conhecimento e domínio tecnológico para assim poder se inserir no mercado de trabalho. Como em todas as áreas do conhecimento, a Contabilidade não poderia ficar à parte dessa evolução. Para tanto, buscar-se-á com estudo responder a seguinte indagação: qual a influência da tecnologia na evolução contábil? O objetivo geral pretende mostrar o avanço da contabilidade e da tecnologia, tendo como objetivos específicos verificar a influência no processo de produção dos colaboradores em seus ambientes de trabalho, mostrar a inclusão da tecnologia na ciência Contábil e apresentar os aspectos mais importantes da evolução da contabilidade. Para tanto, o presente estudo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa, utilizando de obras já publicadas de autores renomados sobre o assunto.

Palavras Chave: Profissionais. Contabilidade. Evolução. Domínio tecnológico.

ABSTRACT

To be a company or a prominent professional, entrepreneurs have been investing more and more in technological means that offer efficient and strategic information, to better assist in decision-making. Nowadays, professionals are required to have knowledge and technological mastery in order to be able to enter the job market. As in all areas of knowledge, Accounting could not be separated from this evolution. To this end, we will seek with study to answer the following question: what is the influence of technology on accounting evolution? The general objective intends to show the advancement of accounting and technology, with the specific objectives of verifying the influence on the production process of employees in their work environments, showing the inclusion of technology in accounting science and presenting the most important aspects of the evolution of accounting . To this end, the present study uses bibliographic research and a qualitative approach as methodology, using works already published by renowned authors on the subject.

Keywords: Professionals. Accounting. Evolution. Technological domain.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, a troca de informação ocupa um lugar extremamente alto, tanto no que diz respeito a praticidade, quanto a rapidez. E conforme o tempo foi passando, as operações contábeis ganharam mais espaço no dia a dia das pessoas.

¹ Concludente do Curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UniLeão. E-mail: geysahss@hotmail.com

² Orientadora. Prof^a Me.em Ciência da Educação pela UTIC – Assuncion – PY. Docente da Unileão. E-mail: valdelucia@leaosampaio.edu.br; valdeluciacosta@htmail.com

No meio empresarial, viu-se cada vez mais a necessidade de ter um controle, um levantamento contábil da empresa, conhecer a linha de crescimento da mesma a fim de interagir para contornar prováveis falhas, por exemplo.

O presente trabalho abordará um pouco da origem da contabilidade, de como a tecnologia tem influenciado nos processos pessoais e empresariais do profissional contábil e as transformações nesse ambiente e como ela vem evoluindo nos últimos tempos, evidenciando o peso da tecnologia nessa ciência.

O objetivo geral da presente pesquisa pretende mostrar o avanço da contabilidade e da tecnologia, tendo como objetivos específicos verificar a influência no processo de produção dos colaboradores em seus ambientes de trabalho, mostrar a inclusão da tecnologia na ciência Contábil e apresentar os aspectos mais importantes da evolução da contabilidade, mostrar de forma resumida o avanço da contabilidade e da tecnologia verificando a influência no processo de produção dos colaboradores em seus respectivos ambientes de trabalho.

Para ter uma resposta concreta sobre o objetivo lançado, bem como para responder à problemática apresentada que é saber qual a influência da tecnologia na evolução contábil, far-se-á r uma análise dos conceitos e curiosidades inclusos no desenvolvimento.

Sendo assim, é possível ver primeiramente um pouco da história da contabilidade e como ela vem evoluindo. Saber sobre o surgimento da tecnologia no mundo e no Brasil, e de que maneira essa tecnologia contribui para o crescimento e aprimoramento do universo contábil.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, abordagem qualitativa utilizando-se ainda de métodos descritivos, baseando-se em obras já publicadas de renomados autores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade nasceu com a necessidade dos humanos de preservar seus bens atuais e futuros, principalmente para auxiliar em resultados na caça, agricultura, pesca entre outros. Ela também supria plenamente a necessidade de grande parte do comércio da época (IUDÍCIBUS, 2005).

A contabilidade e todos os seus princípios é bastante antiga, porém muito estudada pelo homem até os dias de hoje. Ela surgiu pela necessidade de acompanhar e controlar os patrimônios, direitos, bens e obrigações, e principalmente para verificar possibilidades futuras (MARION, 2012).

No Brasil, a primeira alusão a escrituração e relatórios contábeis aconteceu em 1808, que se tratou de uma carta, escrita pelo Príncipe Regente D. João VI, com o seguinte texto:

Para o método de Escrituração e fórmulas de Contabilidade de minha real fazenda não fique arbitrário a maneira de pensar de cada um dos contadores gerais, que sou servido criarem para o referido Erário: - ordeno que a escrituração seja mercantil por partidas, por ser a única seguida pelas nações mais civilizadas, assim pela sua brevidade, para o manejo de grandes somas como por ser mais clara e a que menos lugar dá a erros e subterfúgios, onde se esconde a malícia e a fraude dos prevaricadores (REIS; SILVA; SILVA, 2007, p. 02).

A programação de origem para o ensino comercial e o de contabilidade no Brasil foram iniciados no século XIX, quando ocorreu a chegada da Família Real Portuguesa no país. Pois antes desse momento o movimento comercial brasileiro se tratava de patrimônios fabricados ao mercado internacional (LIMA, 2006).

De acordo com Schmidt (2000) uma das primeiras legislações no que diz respeito a área contábil, foi o Código Comercial Brasileiro no ano de 1850. Ele manifestava a obrigatoriedade da escrituração contábil e da elaboração anual de evidências do balanço geral.

Em 20 de abril de 1902, fundou-se a Escola Prática de Comércio Álvares Penteado, na qual recebeu o reconhecimento oficial do curso de guarda livros e de perito contador no dia 9 de janeiro de 1905. Tempos depois, no ano de 1946, foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis da USP e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (IUDÍCIBUS, 1997, p. 36-37).

Com base no constante surgimento de entidades destinadas a pesquisas históricas contábeis, se torna perceptível o tamanho da importância que elas têm. Tendo como exemplo a Associação Portuguesa dos Técnicos de Contabilidade, em Portugal, AECA - *Comisión de Historia de la Contabilidad*, na Espanha, a *The Academy of Accounting Historians*, nos Estados Unidos, dentre outras mais (PELEIAS, et al, 2007).

No que diz respeito aos estudos feitos no Brasil, pode-se evidenciar dois deles: o ensino comercial e a contabilidade brasileira. Um deles foi desempenhado por Almada Rodrigues (1984), com base em pesquisas realizadas no Arquivo Geral da Marinha do Brasil e Arquivo Nacional, descrevendo e agrupando numa sequência lógica as devidas ocorrências sobre o ensino comercial e o da Contabilidade no Brasil (PELEIAS, et al, 2007).

Algo que se tornou notório em diversos dos trabalhos históricos desenvolvidos a partir do século XXI, foi a real importância do ensino e de suas circunstâncias ofertadas, para atender à alta necessidade por profissionais que possuem uma melhor qualificação, afim de

atuar numa economia que vem, desde o século XIX ultrapassando cada etapa, na esperança constante em se consolidar (PELEIAS, et al, 2007).

O processo de estudo da evolução da Contabilidade no Brasil, foi feito por Bacci (2002), no qual o mesmo evidenciou a preponderância legislativa no que diz respeito a profissão contábil, aos esforços para o reconhecimento da mesma e para a criação dos órgãos de classe (IUDICIBUS, 2005).

As atualizações são necessárias de acordo com que o tempo passa, pois o ser humano está sempre em constante evolução.

2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A cada minuto que passa, algo de novo é criado ou renovado, e o fato da contabilidade estar evoluindo se correlaciona diretamente ao avanço da raça humana. Isso pode ser constatado sob diversas perspectivas, uma delas é a de Schmid (2000) afirmando que a própria existiu antes mesmo do ser humano desempenhar a urbanidade. Assim, o homem e a contabilidade crescem juntos.

Desde o momento em que a humanidade começou a existir, já se deu início a utilização do dinheiro, não como é hoje, mas cada geração teve o seu tipo e se reinventaram com o passar dos tempos. Promovendo transformações na maneira como os produtos são distribuídos e como a sociedade civil se subsidia (MARION, 2018).

Com base em Watherford (1999, p.12-13), antropólogo cultural, o mundo já vem passando por, pelo menos, três grandes mutações do dinheiro, no qual ele as intitulou de gerações.

A primeira delas teve início com a criação das moedas na Lídia (região ocidental da antiga Ásia) há aproximadamente 3 mil anos e teve fim no primeiro sistema de mercados abertos e livres. A segunda geração do dinheiro se manteve desde o início da Renascença até a revolução industrial e findou criando um moderno sistema capitalista mundial. A humanidade passa nesse momento pela terceira geração, em pleno século XXI, está muito mais evoluída, acabou que dando vida ao dinheiro eletrônico e a economia virtual, deixando de lado o dinheiro físico, de papel.

A contabilidade sempre existiu, há evidências de que o homem há mais de 20.000 anos realizava de forma primitiva registros contábeis, a fim de estimar seus bens, controlar os estoques de produtos agrícolas e animais (SANTANA, 2018).

Descobertas comprovam que um dos primeiros registros já vistos foram o de contabilizar, seja dando nó em cordas ou separando pedrinhas. Com isso era possível saber uma contagem exata dos animais de um rebanho, por exemplo.

Na idade média, comprovadamente em 1494, foram encontrados registros da utilização do método das partidas dobradas, que determina que não pode haver um débito sem o seu respectivo crédito, e vice-versa; Em convenções internacionais, outros historiadores insistem que este método já era utilizado há pelo menos 300 anos anteriores a 1494, [...] É devido a este impasse que se estabeleceu a afirmação de que este método tem data e autor desconhecidos, sendo aceitável que a fundação de tal método tem sua origem na idade média (SÁ, 1997, p.152).

O método das Partidas Dobrada é uma obra do frade franciscano e famoso matemático Luca Paccioli, método esse, que tornou-se mundialmente conhecido e aceito até nos dias de hoje. O frade ficou conhecido como “pai da Contabilidade” (PORTAL EDUCAÇÃO, 2012).

De acordo com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Breda afirma que (2011, p. 4) “o grande desafio será a mudança de procedimentos, de políticas contábeis, de práticas contábeis arraigadas ao longo de mais de 30 anos e, ainda, adequar estes padrões ao que é de cunho estritamente tributário”.

Na medida em que o tempo passa a contabilidade vem vivenciando várias eras. No quadro 01 é possível verificar as características que marcaram cada época, trazendo em evidência um novo período contábil.

À título de melhor compreensão, apresentar-se-á no quadro 1, as etapas da evolução da contabilidade.

Quadro 01 : Evolução da Contabilidade

| PERÍODO | CARACTERÍSTICAS |
|---------------------------------|--|
| Contabilidade do Mundo Antigo | Período que se inicia com a civilização do homem e vai até o ano de 1202, da Era Cristã, quando surge o Líber Abaci, da autoria de Leonardo Fibonaci, o Pisano. |
| Contabilidade do Mundo Medieval | Período que vai de 1202, da Era Cristã até Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribui para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano. |
| Contabilidade do Mundo Moderno | Período que vai de 1494 até 1840, com o |

| | |
|-----------------------------------|--|
| | aparecimento da Obra "La Contabilità Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche" da autora de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade. |
| Contabilidade do Mundo Científico | Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje. |

FONTE: Lima, 2006, p.1.

Baseando-se no quadro acima, a contabilidade mostra constante evolução, deixando o último período representado nele, defasado. É possível dizer até que com todas inovações atuais, o novo período se chamaria “Contabilidade do Mundo Tecnológico.”

3 SURGIMENTO DA TECNOLOGIA

3.1. NO MUNDO

Pelo que se tem conhecimento, a tecnologia surgiu no período em que o trabalho manual começou a ser trocado por máquinas, mais precisamente na Revolução Industrial, entre os séculos XVII e XIX (MARTINS, et al., 2012).

Sendo assim é também neste período que a tecnologia começa a ter papel crucial nas formas de produção, fazendo com que surgisse conseqüentemente as grandes fábricas e indústrias (TIGRE, 2006).

Atualmente, com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, estão ocorrendo diversas transformações na sociedade contemporânea, que se reflete em mudanças nos níveis econômicos, político, social também na evolução do homem (RODRIGUES; FAGUNDES; PINHEIRO, 2009).

Portanto, cada pessoa tem um modo diferente de agir sobre as questões ligadas a ciência e tecnologia que, na maioria dos casos, vão diretamente ao que elas apresentam. Conseqüentemente, precisa-se de uma imagem de ciência e de tecnologia que possa evidenciar o quão grande é o desenvolvimento científico-tecnológico para a sociedade, entendido como um produto resultante de fatores culturais, políticos e econômicos (PINHEIRO, 2008).

De acordo com Balarine (2002), sem dúvida, a internet já ocupa um espaço importantíssimo como fonte de informações, tanto pelo crescente número de mensagens via

correio eletrônico, como através do precioso papel informativo alimentador de investigações e pesquisas, que é o seu objetivo acadêmico inicial.

3.2. NO BRASIL

Pode-se dizer que por volta de 1930, o Brasil começou a abraçar a tecnologia oficialmente. Trazendo tudo o que se via em países desenvolvido industrialmente, como ra o caso de muitos países europeus (POLON; POLON, 2015)

A Internet chegou no Brasil em 1988 por iniciativa da comunidade acadêmica de São Paulo (FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e Rio de Janeiro UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e LNCC (Laboratório Nacional de Computação Científica) (BRASIL ESCOLA, 2020).

Em 1989 foi criada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, a Rede Nacional de Pesquisas (RNP), uma instituição com objetivos de iniciar e coordenar a disponibilização de serviços de acesso à Internet no Brasil, [...] (BRASIL ESCOLA, 2020).

A um bom tempo que o desenvolvimento econômico do Brasil vem alcançando um grande patamar com relação ao mundo. E isso só foi possível pela constante adequação do país no ambiente tecnológico. Principalmente no que diz respeito a tecnologia da informação (TI) (PELEIAS, et al, 2007).

De acordo com o estudo "Mercado Brasileiro de Software e Serviços" da ABES com a IDC, o crescimento do setor de TI no Brasil está acima da média mundial, e totalmente descolado do PIB brasileiro. Em 2018, registramos um crescimento de 9,8% contra a média mundial de 6,7% – em 2019, a expectativa é de um crescimento interno de 10,5% contra 4,9% global (FUCHER, 2020, p. 30).

Considerando esses dados, o desenvolvimento do setor em 2020 não deverá ser diferente, chegando perto de 15% e, quem sabe, atingindo a marca de US\$ 6vem0 bilhões em faturamento, ultrapassando o Canadá, que atualmente é o 8º maior mercado mundial, uma posição acima do Brasil (FUNCHER, 2020).

De modo geral o Brasil e o mundo hoje em dia estão cercados pela tecnologia, isso pode ser visto em boa parte de tudo o que é consumido ou utilizado pelo ser humano.

4 CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A CONTABILIDADE

O processo de evolução contábil teve como um dos seus meios principais a tecnologia que chegou para revolucionar a teoria contábil, transformando tudo o que se utilizava de papel, em sistemas altamente modernos e eficientes (SANTANA, 2018).

A tecnologia de informação (TI) tem sido considerada um dos componentes mais importantes do ambiente empresarial atual, e as organizações brasileiras têm utilizado ampla e intensamente essa tecnologia, tanto em nível estratégico como operacional (ALBERTIN, 2008). Basicamente, ela está envolvida em todas as atividades do ser humano, como nos comércios, agricultura, hospitais, escolas, dentre outras.

Com o advento da informação, a atuação do profissional contábil foi modificada, ele passou a atuar como gerenciador de informações no processo decisório, e o procedimento contábil vêm se tornando cada vez mais informatizado, garantindo maior flexibilidade e armazenamento de dados e informações, permitindo uma maior integração de informações dentro da organização (MARTINS et al, 2012, p.02).

A tecnologia de documentação eletrônica tem um recurso que se propõe a assegurar a consistência do conteúdo original e a identificação da procedência ao mesmo tempo. Este recurso é conhecido como firma digital ou assinatura digital (PASA, 2001).

Com a aplicação da assinatura digital no documento eletrônico é possível assegurar que o conteúdo original não seja adulterado, bem como identificar a procedência do documento, atingindo a plena eficácia probatória dos documentos (PASA, 2001).

Um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade pode ser verificado no aumento do grau de automação. Tarefas anteriormente realizadas por processos manuais, já são desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa, um exemplo disso, são as rotinas mais frequentes que passaram a ser realizadas dentro dos sistemas, como é o caso de: lançamentos de débito e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, entre outros (MARTINS, et al, 2012, p. 09).

Nos dias atuais, os sistemas eletrônicos estão, definitivamente, inseridos na vida do profissional contábil, pois conferem uma grande capacidade de armazenagem de informações. Garantindo assim uma rotina mais eficaz e flexível nos ambientes administrativos (SANTANA, 2018).

Um bom exemplo de como a tecnologia vem alavancando o meio contábil, é o site escritoriointeligente.com, ele “Oferece uma plataforma em nuvem para Integração de Dados segura e fácil de usar, que integra as informações das empresas de forma inteligente e ágil, possibilitando transformá-la em um Contador Digital” (ESCRITÓRIO INTELIGENTE, 2019, p. 02)

A tecnologia impacta de forma direta no trabalho do contador também. É fundamental usufruir dela para mecanizar os variados processos do dia a dia e se manter atualizado. E a tecnologia no universo da contabilidade requer uma constante revolução em sua estrutura virtual, em todos os processos estratégicos nele aplicado, bem como, na cultura do profissional da área e nos procedimentos utilizados (FREITAS, 2018).

Mas o contador nunca deixará de desempenhar um papel essencial para as empresas. Papel esse, aliás, que vai muito além de uma obrigação. Trata-se de atuar na contabilidade gerencial, tornando-se um parceiro estratégico para os negócios.

De modo geral, percebe-se que o crescimento tecnológico é constante, e tudo que até hoje foi desenvolvido poderá ser superado com outras grandes descobertas.

5 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de material bibliográfico sobre o assunto em questão, em livros, artigos científicos, revistas, publicações avulsas, e sites especializados no assunto. Feito isso, os dados obtidos através de acervo pesquisado foram confrontados as informações entre as diversas literaturas publicadas sobre o tema. Sendo este o método mais adequado, conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 166).

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc., até meios de comunicação orais: radio, gravações, audiovisuais, filmes e televisão.

O estudo é ainda de caráter exploratório, descritivo e com abordagem qualitativa. As pesquisas exploratórias têm maior facilidade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses e visa o aprimoramento de ideias ou a descoberta de instituições O estudo descritivo trata-se da descrição das características, propriedades ou relações existentes no objeto (GIL, 2010).

Segundo Minayo (2004), a abordagem qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que é de grande importância conhecer mais sobre a evolução contábil, pois as empresas têm um papel fundamental em diversos setores do mercado de trabalho, onde todos estão inseridos, mesmo que de forma indireta.

A tecnologia vem modificando os procedimentos contábeis de forma muito rápida e crescente, seja na parte de planejamentos, comunicações, escriturações e até mesmo

acompanhamento dos resultados. A cada dia que passa algo novo é inventado ou aprimorado, tornando o que ontem foi inovação em algo desatualizado.

No desenvolvimento desse trabalho foi possível verificar estudos acerca da influência tecnológica para a evolução da contabilidade. Tal influência que vem melhorando a qualidade dos serviços contábeis, agilizando várias tarefas por meio de sistemas eletrônicos e permitindo o acompanhamento das métricas empresariais, tornando assim, o trabalho do contador mais eficiente e eficaz.

Por fim, o processo de evolução contábil no Brasil é baseado na adequação das mudanças tecnológicas, o que contribui consideravelmente para uma profissão atualizada, assim, todos os profissionais da área precisam buscar se capacitar constantemente na tecnologia do momento, pois necessitam de recursos atuais para poder se garantir no mercado.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. (2004). **Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso** (5a ed.). São Paulo: Atlas. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000256&pid=S1415-6555200800030000200002&lng=en. Acesso em: 02 nov.2020

BALARINE, Oscar Fernando Osorio. **Tecnologia da informação como vantagem competitiva**. 2002, vol.1. disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676-56482002000100005&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 02 nov. 2020.

BREDA, Zulmir. **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2010. Disponível em: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Contabilidade para. NBC T 19.41, aprovada pela Resolução CFC nº - PDF Free Download (docplayer.com.br). Acesso em: 24 out. 2020.

ESCRITÓRIO INTELIGENTE. 2019. Disponível em: <https://www.escrioriointeligente.com/>. Acesso em: 02 de nov. 2020.

FUCHER, Rodolfo. **Tecnologia no Brasil: desenvolvimento e prosperidade de um lado, escassez de mão de obra e insegurança jurídica do outro**. 2020. Disponível em: <https://tiinside.com.br/13/02/2020/tecnologia-no-brasil-desenvolvimento-e-prosperidade-de-um-lado-escassez-de-mao-de-obra-e-inseguranca-juridica-do-outro/> . Acesso em: 02 nov. 2020.

FREITAS, Ricardo de. **A influência da tecnologia na contabilidade em 2019**. Redação Jornal Contábil. 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-influencia-da-tecnologia-na-contabilidade-em-2019/>. Acesso em: 04 dez. 2020.

Gil, A. C, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa** . 5. Ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Introdutória**. 12 edição. São Paulo: Atlas, 2005.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**, 1997. 5 edição. Disponível em: https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-evolucao-contabilidade-no-brasil.htm#indice_4 Acesso em 04 out. 2020.

LIMA, Ariovaldo Alves. **Contabilidade básica**. Rio de Janeiro: Grupo Adm Empresarial. 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 7º Ed.. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. 16ª ed. São Paulo SP: Atlas 2012. E-book. Disponível em: Ler PDF file On Line | Biblioteca Virtual LibroSinTinta. Acesso em: 08 nov. de 2020.

MARTINS, Pablo Luiz; MELO, Bruna Martins; QUEIROZ, Danilo Lemos; SOUZA, Mariana Silva e; BORGES, Rodrigo de Oliveira; **Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade**. IX SEGET, UFSJ. 2012 Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf> Acesso em dia 29 out. 2020.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2004.

PASA, Eduardo Cesar. O Uso De Documentos Eletrônicos Na Contabilidade. **Rev. contab. finanç.** vol.12 no.25 São Paulo Jan./Apr. 2001.

PELEIAS, Vam Ricardo; SILVA, Glaucio Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução Do Ensino Da Contabilidade No Brasil: Uma Análise Histórica**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf> . Acesso em: 01 nov. 2020.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais - Fundamentos e Técnicas**. 2 edição. Belo Horizonte. 2008. Disponível em: (PDF) Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas (researchgate.net). Acesso em: 02 nov. 2020.

POLON, Paulo Henrique Heitor; POLON, Luana Caroline Künast. **Sobre A Tecnologia no Brasil**. Artigo Científico. 2015. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/jornaldoleitor/noticiassecundarias/artigos/2015/01/27/noticiajornaldoleitorartigos,3383667/sobre-tecnologia-no-brasil.shtml#:~:text=At%C3%A9%20a%20d%C3%A9cada%20de%201930,Unidos%20e%20alguns%20pa%C3%ADses%20europeus.&text=Os%20investimentos%20em%20pesquisa%20cient%C3%ADfica,ap%C3%B3s%20de%20d%C3%A9cada%20de%201990>. Acesso em: 04 e dez. 2020.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Método das Partidas Dobradas**. 2012. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/metodo-das-partidas-dobradas/20017>. Acesso em 04 dez. 2020.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. **A História da contabilidade no brasil**. 2007. 13 f. Dissertação. UNIFACS. São Paulo 2007. Disponível em: A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL | Reis | Seminário Estudantil de Produção Acadêmica (unifacs.br). Acesso em: 06 de dez. de 2020.

SANTANA, Gabriel Tomaz; **História da Contabilidade e sua Grande Mudança**, blog comunica FIPECAFI. 2018. Disponível em: <http://blog.fipecafi.org/historia-da-contabilidade-e-sua-grande-mudanca/> . Acesso em: 02 nov. 2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das doutrinas da contabilidade**. - São Paulo, Atlas: 1997.

SCHMIDT, P. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 479–785, 2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8648937> Acesso em: 4 dez. 2020.

RODRIGUES Caroline; FAGUNDES, Alexandre Borges; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida. **O Surgimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) na Educação: Uma Revisão**. 2009. Disponível em: Microsoft Word - CTS_Artigo8 (sinect.com.br). Acesso em: 24 de out. de 2020.

WEHLING, Arno. Coleção História Administrativa do Brasil: **Administração Portuguesa no Brasil de Pombal a D. João (1777-1808)**. Brasília: Fundação Centro de Formação do Servidor Público, 1986. Vol. 6.

WATHERFORD, Jack. **A História do Dinheiro**. 3 ed. São Paulo: Editora Negócio, 1999.